

Texto para as questões de números **38** a **43**.



Cecília Meireles

*Pastora de nuvens, fui posta a serviço
por uma campina tão desamparada
que não principia nem também termina,
e onde nunca é noite e nunca madrugada.*

*(Pastores da terra, vós tendes sossego,
que olhais para o sol e encontrais direção.
Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo.
Eu, não.)*

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado Destino, uma espécie de profissão de fé da autora.

▶ Questão 40

A palavra desamparada é formada por

- A) derivação prefixal e sufixal.
- B) derivação prefixal.
- C) derivação parassintética.
- D) composição por aglutinação.
- E) composição por justaposição.

Resolução

Com rigor, a palavra “desamparada” é formada por derivação imprópria, pois se trata de um particípio (do verbo *desamparar*) que está empregado com valor de adjetivo. Como não existe esta alternativa no teste, supõe-se que a Banca pretende que o candidato aponte o processo de formação da palavra “desamparada” como particípio. Em casos como esse, devemos analisar o infinitivo do verbo, já que *-ado(a)* seria apenas uma desinência. Ora, o verbo *desamparar* é formado pelo acréscimo do prefixo *des-* à base *amparar*, o que configura um caso de **derivação prefixal**.

Resposta: B